

USO CRÔNICO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS EM IDOSOS E OSTEOPENIA: UMA RELAÇÃO BILATERAL?

Paula Andréia Nobre Oliveira¹; Edilson Martins Rodrigues Neto²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: paulanobr72@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: edilsonneto@unicatolicaquixada.edu.br

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é a forma de esofagite mais comum, dentre os fatores que favorece o surgimento da DRGE abrangem a gravidez, obesidade, álcool, tabaco, estresse, fadiga, consumo excessivo de alimentos, hérnia do hiato, medicamentos depressores do sistema nervoso central, entre outros, os sintomas da DRGE são classificados como típicos (pirose e regurgitação) e atípicos (dor torácica, rouquidão, disfonia, pigarro, tosse crônica, espasmo laríngeo). Os medicamentos mais potentes na supressão gástrica são os inibidores da bomba de prótons onde atuam de forma irreversível na bomba de prótons H^+ , K^+ , - ATPase. Maior parte das doenças tratadas com os IBP's necessita de um período maior de tratamento, nesses casos devem-se avaliar os riscos que esses medicamentos podem trazer a saúde e garantir a segurança do paciente no uso prolongado. Dentre os efeitos colaterais causados pelos IBP's serão citados alguns como o aumento do risco de infecções entéricas, hipergastrinemia, deficiência de magnésio, vitamina B12, ferro e cálcio onde o mesmo será o enfoque do presente trabalho. A população mais susceptível ao surgimento dos efeitos colaterais do IBP's são os idosos, a idade é um fator que predispõe o aparecimento de várias patologias e faz-se necessário a utilização de muitos medicamentos constituindo assim uma polifarmácia, além disso, pode aumentar os riscos de toxicidade dos medicamentos por conta do metabolismo hepático dos idosos ser comprometido, essa é uma condição preocupante, pois pode ocasionar além dos efeitos colaterais dos IBP's, interações medicamentosas, tornando imprescindível o acompanhamento farmacoterapêutico. Diante disto, este trabalho tem como objetivo identificar a presença de uma patologia específica para utilização e como são adquiridos os inibidores da bomba de prótons pelos idosos. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Católica de Quixadá, através da Plataforma Brasil para ser avaliado para aprovação. É uma pesquisa de campo, do tipo descritivo, observacional, experimental, transversal, consistindo em uma abordagem quali-quantitativa. Os dados serão coletados na Drogarias Feitosa de Morada Nova-CE, no período de fevereiro a abril de 2018 em três etapas distintas: na primeira etapa, serão entrevistados através de um formulário os clientes idosos da Drogarias Feitosa, na qual será investigado o conhecimento dos idosos a respeito dos efeitos colaterais dos IBP's; a segunda etapa onde realizará o exame para avaliar o cálcio sérico dos idosos que utilizam os inibidores da bomba de prótons em longo prazo; na terceira e última etapa será a análise das respostas obtidas nas duas primeiras etapas, será feito um *feedback*, correlacionando o uso crônico dos inibidores da bomba de prótons e osteopenia. Os dados serão coletados através dos formulários e inseridos no banco de dados do Microsoft Excel, 2010, para propiciar o processo e análise das respostas obtidas.

Palavras-chave: Refluxo gastroesofágico. Bomba de Prótons. Idosos.